

Edmundo Inácio - Terra

tom:

A

Eu, vou embora, vou deixar a minha terra
 Vou à procura de um lugar para morar
 Levo na mala este sonho que me espera
 E a saudade pronta para me apertar
 Lá na cidade ainda ninguém sabe o meu nome
 Mas sei de cor o que me faz caminhar
 Há tanta gente sem saber pra onde corre
 Todos perdidos a tentar respirar
 Eu fui arrancado das raízes lá da terra
 Pois o meu sonho não tem espaço lá no lar
 Pouco vagar pra filas de muita espera
 Ai, e o tempo vai

Eu trabalho cedo, volto tarde e calado
 Forço o sorriso só pra não me veres chorar
 Levo no bolso um retrato amarrotado
 No coração, a vontade de voltar
 Já me disseram que ser do sul não me ajuda
 Só me chamavam por cortesia
 Mas sou teimoso e não largo a minha luta
 Vim pra provar que sonhar não é fantasia
 Eu fui arrancado das raízes lá da terra

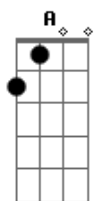
Pois o meu sonho não tem espaço lá no lar
 Pouco vagar pra filas de muita espera
 Eu fui arrancado das raízes lá da terra
 Pois o meu sonho não tem espaço lá no lar
 Pouco vagar pra filas de muita espera
 Ai, e o tempo vai

Não me contento com migalhas
 Trabalho árduo pra ver o Sol raiar
 Mesmo com a alma em remendos
 Eu sei que um dia vou lá chegar
 Não sou homem de me queixar
 Um passo à frente ou dois atrás
 Se falhar, que seja a tentar
 Vais ver, avô, que sou capaz

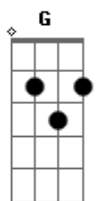
Eu fui arrancado das raízes lá da terra
 Pois o meu sonho não tem espaço lá no lar
 Pouco vagar pra filas de muita espera
 Eu fui arrancado das raízes lá da terra
 Pois o meu sonho não tem espaço lá no lar
 Pouco vagar pra filas de muita espera
 Ai, e o tempo vai

Deixei no sul a minha mãe
 Pro sonho não ficar quem

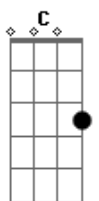
Acordes



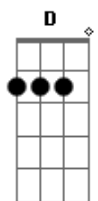
© ukulele-chords.com



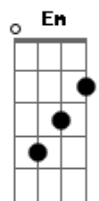
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com